



Esalq no projeto Florestas Energéticas

Escola integra projeto que propõe uso de biomassa florestal na matriz da agroenergia

FELIPE RODRIGUES

Da Gazeta de Piracicaba

felipe.rodrigues@gazetadepiracicaba.com.br

●●●●● A Esalq está entre as mais de 70 instituições nacionais de pesquisa que integram o projeto 'Florestas Energéticas', da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária). A universidade foi convidada para coordenar um dos cinco projetos componentes do programa. José Otávio Brito, docente do Laboratório de Química, Celulose e Energia do departamento de Ciências Florestais,

será responsável pela linha de pesquisa "Inovações tecnológicas ligadas aos usos tradicionais da madeira para fins energéticos".

A Esalq coordenará ações como a determinação de qualidades específicas da madeira de florestas plantadas ou nativas para aplicações energéticas; inovações no campo da compactação de resíduos florestais e madeireiros; aperfeiçoamentos em equipamentos usados para combustão direta da madeira em ambientes residenciais e empreendimentos industriais; desenvolvimento de novos sistemas agregados à produção de carvão vegetal; e avaliação da potencialidade das tecnologias de conversão energética propostas no projeto, no contexto social, ambiental e econômico.



Mais de 70 instituições no projeto "Florestas Energéticas"

"Já promovemos reuniões periódicas para discussão dos temas de pesquisa e, apesar do recente início de atividades, o

projeto já alcançou resultados em relação à qualificação de madeira para energia, sobretudo ligada aos novos materiais genéticos florestais disponíveis, ao treinamento técnico, mediante a oferta de atividades de extensão e a oferta de bolsas para alunos de iniciação científica e de pós-graduação", destaca Brito.

A Embrapa lançou o projeto dentro da plataforma científica voltada à Matriz da Agroenergia Brasileira, com uma série de ações de pesquisa e desenvolvimento tecnológico para área de insumos de biomassa florestal (formado por produtos como carvão e lenha). São qua-

tro projetos componentes, envolvendo mais de 270 pesquisadores.

●INSTITUTO. Capiteado pelo projeto há ainda a iniciativa dos responsáveis pela sua coordenação nacional, de se criar um Instituto Nacional de Tecnologia de Madeira para Energia, com proposta a ser encaminhada ao Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT). "Nós estamos apostando que a proposta possa ser aprovada, trazendo subsídios adicionais ao projeto da Embrapa, porque esse projeto tem o perfil do edital do MCT que é, justamente, desenvolver trabalho em rede, possuir laboratórios devidamente equipados e profissionais que se complementem em diferentes regiões".

A biomassa florestal (madeira, carvão vegetal, resíduos de madeira) é uma fonte renovável de energia primária, com versatilidade de formas de utilizações (sólida, líquida e gasosa). A sua produção e utilização de forma inadequada, isto é sem realizar a devida reposição florestal obrigatória ou obtendo-a à partir de áreas sem projetos de manejo florestal sustentável, lhe retira ou compromete o seu caráter de renovabilidade e de sustentabilidade florestal e ambiental.